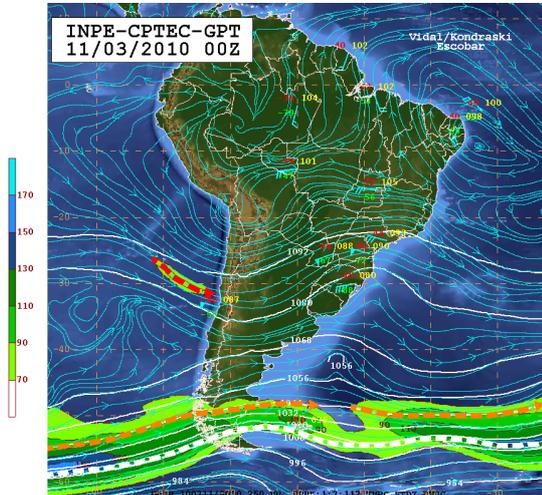




## Análise Sinótica

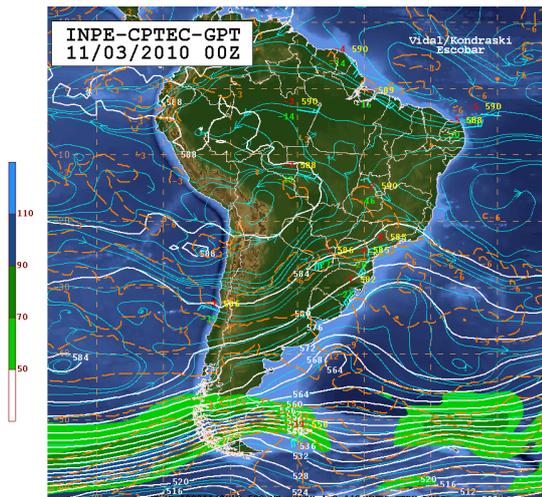
11 March 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



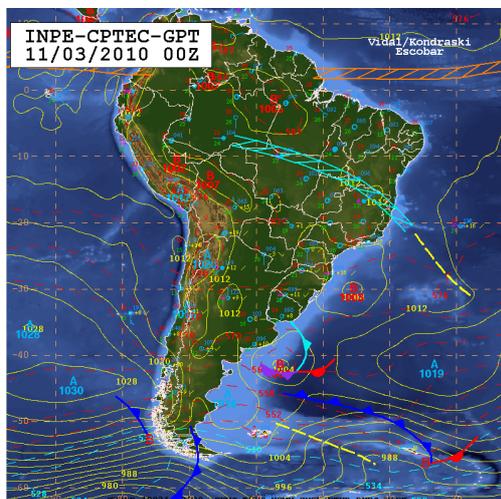
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 11/03, observa-se um escoamento ciclônico no centro-sul do Brasil, associado a cavados que estão fora de fase. Este escoamento dá suporte aos sistemas observados em superfície, a zona de convergência de umidade, mais a norte e o ciclone tropical mais a sul. A Alta da Bolívia (AB) apresenta-se com configuração fraca e deslocada um pouco para oeste de sua posição climatológica. Na Região Norte nota-se um padrão difluente, associado a circulação ciclônica no centro-sul do país e a circulação da AB. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), a leste do Nordeste, centrado em 9S/32W, mas não provoca instabilidade na região Nordeste do Brasil. No Oceano Pacífico nota-se o resquício de um dipolo que atuou no último dia, com um cavado e um anticiclone entre 30 e 40S. Observa-se um fraco sinal do Jato Subtropical (JST) no Pacífico, em torno de 30S. A sul de 45S, observa-se os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) acoplados, tanto no Oceano Pacífico, quanto no Oceano Atlântico, com núcleo de até 150 kt.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 11/03 observa-se o aprofundamento do sistema ciclônico observado em altitude, principalmente do cavado que atua entre a Região Sudeste e GO, cujo neste nível encontra-se mais amplificado. No Oceano Atlântico, a leste da Região Nordeste há um anticiclone, que estende uma crista para o interior da BA e de certa forma colabora para o tempo mais seco em áreas do leste do Nordeste Brasileiro (NEB). Em 41S/54W observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) associado ao ciclone tropical em superfície e ao cavado em altitude. A sul de 45S, entre o Pacífico e o sul do continente, nota-se um fluxo mais baroclínico, com fortes gradientes de altura geopotencial e vento. Este fluxo está associado aos jatos em altitude e ao sistema frontal em baixos níveis.

### Superfície

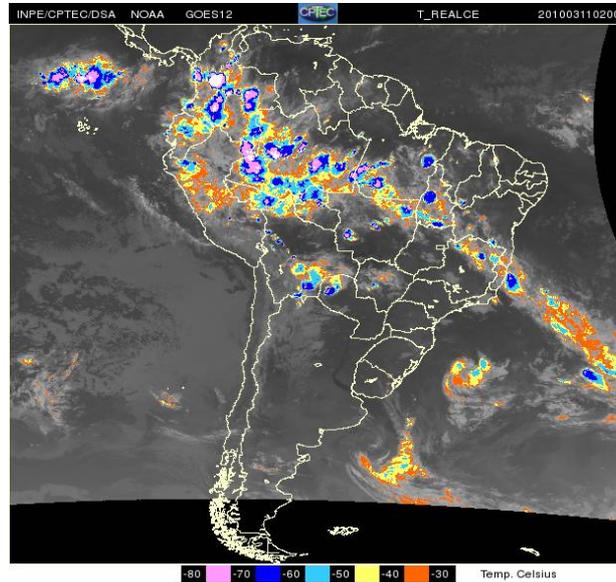


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia (11/03), observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) enfraquecida mantendo-se entre o sudoeste da região amazônica, sul da BA e ES. A atividade convectiva mais intensa associada a este sistema encontra-se na Região Norte, que por sua vez encontra-se sob a influência de forte difluência em altitude. A leste do RS persiste um sistema de baixa pressão, nesta análise com núcleo de 1001 hPa, em torno de 30S/45W. Este sistema encontra-se com característica subtropical fraca (núcleo quente em baixos níveis e frio entre 500 e 250 hPa) e provoca forte atividade convectiva no Oceano Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) persiste bloqueando o fluxo, centrada a sul de 30S, agora com pressão de 1016 hPa em torno de 41S/28W. Observa-se um sistema frontal subtropical, com ciclone de 1002 hPa em torno de 41S/52W, que provoca nebulosidade no Atlântico também. A sul de 45S observam-se sistemas transientes entre os Oceanos Atlântico e Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 40S/95W e estende uma crista para o sul do continente, na retaguarda do sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 2 e 3N no Atlântico e entre 4 e 6N no Pacífico.



## Satélite

11 March 2010 - 00Z



## Previsão

Nesta quinta-feira (11/03) ainda atuará a ZCOU, que embora enfraquecida manterá as pancadas de chuva entre as Regiões Norte e Centro-Oeste, no sul da BA, norte de MG e ES. A partir da sexta-feira (12/03) a configuração da ZCOU quebrará, porém a alta umidade, o calor e o padrão dos ventos na média e na alta troposfera deixará condição para pancadas de chuva em grande parte do país. O ciclone subtropical deslocará para sudeste e acoplará ao sistema frontal no decorrer dos próximos dias. Hoje (11/03) este ciclone estenderá um cavado em direção ao sul do Brasil, deixando o leste desta Região com condição para pancadas de chuva. Até amanhã esta condição de tempo persistirá. A partir do sábado (13/03) um cavado invertido embebido na circulação da ASAS, começará a instabilizar o leste do sudeste, de PR e de SC. No domingo o modelo GFS prevê uma instabilidade bem intensa nessas áreas, devido a este cavado e a forte difluência em altitude, principalmente no sudeste, em GO e em MG. O modelo ETA20 também coloca esta instabilidade, porém com menos intensidade. No leste do NEB continuará a condição de tempo seco, devido a atuação de uma crista em 500 hPa. Na faixa norte desta região as chances de pancadas de chuva aumentarão a partir desta sexta-feira (12/03), associadas ao aumento da convergência de umidade.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia